



A MARRETA



**Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região
METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE**

Missão do sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a nossa consciência de classe.

- MARÇO / 2015 -

Chapa Cutista, da Marreta, vence a eleição do STIMMIESL

Categoria definiu a direção que estará à frente da entidade no triênio 2015/2018



*A posse da nova diretoria será no sábado, dia 11.
Garanta já o seu convite!*

Convite

Nº

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região convida as trabalhadoras e trabalhadores para a posse da nova direção



**Coquetel, sábado, 11 de abril, às 20h
no ginásio Bigornão (Av. David Canabarro, 106)**

Venha confraternizar conosco!

R\$ 15,00

A Chapa 1 – da Marreta, encabeçada por Valmir Lodi (Sabugo), venceu as eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região com 63%, um total de 1.584 votos. A chapa 2, de oposição, teve 947 votos, 37%.

Das 13 urnas, a Chapa 1 venceu em 11, entre elas todas as urnas itinerantes – que circulam nas micro, pequenas e médias empresas da região – e na urna fixa da sede, onde votam aposentados e afastados por férias, atestados e auxílio-doença.

As eleições foram realizadas nos dias 25 e

26 de fevereiro, 2.531 associados participaram do pleito, garantido quórum mínimo para validar a votação. Houveram 16 votos nulos e 36 brancos.

O presidente eleito, Valmir Lodi, destacou a campanha realizada pela Chapa 1 pautada por propostas qualificadas e compromisso com a categoria, ignorando os ataques da chapa de oposição.

“Agradecemos a participação da categoria pela confiança e afirmo que vamos continuar com o trabalho desenvolvido nos últimos anos no Sindicato, de valorizar os nossos tra-

balhadores, melhorar a estrutura oferecida aos sócios e participar ativamente das lutas por direitos para a classe trabalhadora”, disse ele.

A Chapa vencedora agradece o apoio da categoria e dos militantes de entidades sindicais de todo o Rio Grande do Sul que se deslocaram até São Leopoldo e colaboraram para fazer dessas eleições um processo limpo e democrático.

O mandato da nova direção inicia no dia 12 de abril.

Confira a nominata da chapa eleita.

Valmir Lodi (Sabugo) – Presidente, Adão Silveira dos Santos, Ademir Maia Coito, Adilson Klein de Vasconcelos, Ailson do Nascimento, Aldonei Severo (Barney), Alexandre da S. Braga (Balaca), Alfeu T. Fontana, Anderson de Oliveira Salles, Anderson M. Gauer (Sorriso), Clodoaldo Duarte Rodrigues, Cristiano R. Jacques (Chonguinha), Décio Luis Fristch, Diomar Machado (Peixe), Elias L. Tramontin (Caruncho), Eroni de Moraes Ferreira, Fábio Luis da Silva Britto, Genilso Vargas da Rosa, Gerson Luis O. de Mattos (Frangão), João Carlos Brum da Silva, Jorge Edemar Corrêa, José Luis Chiaramonte (Zé Galo), Julio Cesar da Silva, Loricardo de Oliveira, Lucas Cantos, Luciano Pereira Corrêa, Moises dos Santos Raymundo, Naira Monteiro de Oliveira, Nelson Lima Rodrigues (Erê), Otacílio Alves Lemos, Sérgio Luis Barth, Sérgio Luis Barth Junior, Valdemir Ferreira Pereira e Viviane dos Santos da Silva

VEJA AINDA:

Denúncias: Controil, Polimetal, Stihl, Delga, Prometal, Dalleaço, Recrusul e Inpel

Páginas 2 e 3

Assembleia de prestação de contas será dia 31 de março

Página 3

Estudantes: atenção ao prazo do auxílio e conheçam nosso novo convênio

Página 4

DENÚNCIA

Controil

Ultimamente a Controil contratou uma supervisão de segurança que está implantando e inventando normas dentro da fábrica. É muita norma e nada de responsabilidade.

Começou colocando nos murais que todos estão proibidos de usar “adornos” ou seja, pulseiras, relógios, correntes, brincos, aliança, entre outros... Isso está causando mal estar entre os companheiros e as companheiras, pois a norma apenas se refere a quem está exposto diretamente na operação das máquinas, ou seja trabalhando e dando ou fazendo treinamentos.

O procedimento dos técnicos de segurança no intuito de fiscalizar se os trabalhadores usam EPI's, muitas vezes abordam os companheiros de forma autoritária nos corredores e falam em voz alta coagindo-os, depois saem distribui advertência consumando a política suja de dar com uma mão e tirar com a outra, já que a Controil tem uma política que se alguém levar alguma advertência perde a bolsa auxílio e futuras promoções.

O que leva essa supervisão distribuir advertência dessa forma? Será que estão se beneficiando da perda que os trabalhadores (as) estão tendo com essas normas sacanas implantadas por quem pensa que manda mais do que os donos da empresa.

A segurança da empresa deve cumprir o



seu papel e olhar melhor os levantamentos feito pela CIPA, que aponta os sérios riscos de acidente de trabalho, pois no Setor de Fundição os companheiros tem que improvisar o local de trabalho cada vez que chove, pois as calhas estão todas danificadas, furadas e amarradas com cordas. Quando chove as fiações elétricas ficam expostas a água da chuva, criando sérios riscos de acidente aos companheiros, obrigando-os a fazer um puxado de área e terra para não trabalhar com água pela cintura e assim a água da chuva escorra para a rua e não invadir todo o setor.

Os indicadores de acidente de trabalho dentro da Controil é gritante. Isso a segurança do trabalho não vê, é claro fica se preocupando com coisas fúteis em vez de cumprir o seu papel.

Recomenda-se que olhem se as máquinas estão adequadas a NR12 e trabalhem uma política de prevenção e não de punição.

Além de tudo isto, teve alguém da supervisão da produção que passou do dia para noite e está aterrorizando na expedição, chegando ao ponto de demitir uma funcionária que teve que levar a filha ao colégio.

Stihl

O supervisor do setor de Logística, mais conhecido como Mestre dos Magos é um legítimo jacaré da boca grande, fica falando besteira para os colaboradores, como eles gostam de chamar o peão, em vez de se preocupar com o bem estar dos trabalhadores.

Ele ameaça colocar os companheiros pra rua por justa causa, tipo mal educado, fica dando advertências como louco, querendo intimidar os trabalhadores.

A Stihl diz que incentiva seus funcionários a estudar, mais na prática é tudo mentira, vejam o caso do supervisor boca de jacaré do setor de Logística.

Toma cuidado puxa saco, e em vez de ameaçar e ficar dando advertência, quem sabe vai fazer um curso de relações humanas para aprender lidar com quem trabalha para pagar o teu salário e produz a riqueza da Stihl.



Taurus Polimetal

Refeitório - A comida servida pelo refeitório da Taurus no jantar aos trabalhadores (as) é de péssima qualidade. Carnes com cor e sabor comprometedoras deixa claro a má conservação, pois várias vezes foram encontradas moscas varejeiras nas carnes e saladas, até mesmo dentro da garrafa de café, colocando em risco a saúde do pessoal. Queremos providências.

Ventilação - Também nada foi feito no setor 4111 Injetoras. Os operadores (as) trabalham com as roupas molhadas mesmo. A empresa faz vistas grossas para o sofrimento dessas pessoas, até quando vão continuar nesta situação?

Discriminação - Como se não bastasse as mulheres já serem discriminadas e terem salários mais baixos. A maioria tem que esperar mais de dois anos, mesmo sendo trabalhadoras comprometidas com seus deveres junto a empresa. Queremos saber quais os requisitos avaliados já que para outras, com menos tempo de empresa, são promovidas antes. Estamos sem entender esta situação, queremos explicação!

Dalleação

Empresa sem escrúpulo não tem área adequada para fumantes e fica distribuindo advertência para quem fumar no pátio da empresa. É hora de pensar em disponibilizar um espaço adequado ou definir um local para os fumantes e parar de advertir quem derrama seu suor em prol da empresa.

Outra coisa que alertamos é que manuten-

ção preventiva é algo que não faz parte do conceito da empresa, trazendo sérios riscos de acidente de trabalho aos operadores e trabalhadores da área.

Recentemente, aconteceu com a ponte rolante, onde acabou caindo o cabo que estava parada. Menos mal que não atingiu ninguém, pois o dano poderia ser muito grande.

Delga

Na Delga além dos trabalhadores terem que se submeter e atender as mudanças de jornada de trabalho dos clientes da empresa, sofrendo a pressão para assinar listas de troca de dias ou feriados, como se fossem obrigados adequar-se e atender os caprichos e demandas do cliente, ocasionando posteriormente acúmulo de jornada, que trará desgaste físico e stress aos trabalhadores (as) colocando a integridade física em risco.

Mais uma vez, vai o recado a empresa que reveja a conduta de seus líderes despreparados, para que deixem de dar uma de coronéis e cumpram o seu papel de distribuir tarefas e resolver os problemas e deixem de ter única e exclusivamente o pensamento de impor, pressionar e assediar os trabalhadores. Não fica bem para uma empresa do porte da Delga certos tipos de atitudes cometidos por parte de suas lideranças que deveriam preocupar-se em cuidar o bem maior que são os trabalhadores.

Metalúrgico: faça sua denúncia, de forma anônima, no site do sindicato



DENÚNCIA

Prometal

A empresa Prometal localizada no bairro Vicentina em São Leopoldo não está cumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho. Além de retirar o adicional de insalubridade dos trabalhadores (as) sem fazer nenhuma melhoria para eliminar os agentes nocivos a saúde dos trabalhadores.

Isto demonstra que a empresa não está nem um pouco preocupada com o bem estar de seus funcionários. A direção da empresa é truculenta e arrogante se acham os donos da verdade, mas não resolvem nem o problema dos banheiros que é uma vergonha, pois não atende as normas de higiene e segurança. Também não tem bebedouro e ventilação adequada, os trabalhadores clamam por melhorias e dignidade. A empresa não fornece uniformes de trabalho, há não ser que seja pago pelos trabalhadores.

A empresa precisa rever seus conceitos e valorizar quem produz sua riqueza e não ficar retirando direito e ofereça um ambiente de trabalho digno a estes trabalhadores e não faça deles massa de manobra.

Recrusul

Uma luz para os trabalhadores (as) da Recrusul. Após 11 meses de produção 100% paralisada, no último dia 18 de março surgiu uma proposta de compra do ativo da empresa. A venda dos prédios e terrenos serão para pagar 100% dos salários atrasados e 100% dos créditos trabalhistas, retomando a produção.

O Sindicato acompanha a situação dos trabalhadores há muitos anos, desde quando o problema começou. Na próxima edição da Marreta, informaremos como serão feitos os pagamentos.

Inpel

Na Inpel usam um critério de premiação por não sofrer acidentes. Mas o acidente não é evitado por oferecer algo em troca, mas sim com investimento voltados para seguranças das pessoas. A Inpel usa um formato equivocado, sendo que o correto é premiar como forma de valorização dos trabalhadores (as) com a referida cesta básica.

A premiação não pode ser vinculada a uma situação hipotética de acidente de trabalho, tendo em vista que o acidente é um fato inesperável e imprevisível pelo ser humano. A cesta básica dever ser um projeto de ação social onde o beneficiado é a família do trabalhador (a). Não pode ser condicionante de troca.

Desconfiança: os trabalhadores estão constrangidos com as câmeras espalhadas na empresa, não sabe se é para proteger o patrimônio ou para monitorar os trabalhadores, o entendimento e de que câmeras devem ser única e exclusivamente para proteção patrimonial e não para vigiar.

A empresa deve cumprir com as leis de prevenção brasileira e convenções internacionais



sobre a saúde e a segurança dos trabalhadores. A higiene faz parte da saúde, portando a Inpel tem que resolver as condições dos banheiros existentes na fábrica. Essa é a vontade de todos os trabalhadores.

Se as reclamações permanecerem vamos buscar os meios necessários para resolver estes problemas existentes, colocando as autoridades a par de como a Inpel trata seus funcionários.

Os trabalhadores da fábrica estão preocupados com a falta de segurança e proteções nas máquinas, ou seja, a empresa não está cumprindo com a Norma Regulamentadora (NR 12).

Segue a lista das máquinas sem condições de segurança: 932, 937, 938, 382, 606, 642 e Linhas: I e II.

A empresa tem que buscar forma de amenizar o calor dentro da fábrica, melhorando as condições de trabalho assim como o ambiente suportável para o trabalhador. Investir na satisfação das pessoas, na comunidade e no meio ambiente.

ASSEMBLEIA GERAL

Terça-feira, 31 de março

Primeira chamada às 18h, segunda chamada às 18h30

Na sede do Sindicato (Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho)

Pauta: prestação de contas

PARTICIPE!

É possível sim desenvolver uma agricultura familiar de alta qualidade, diz Dilma

A presidenta Dilma Rousseff inaugurou, na sexta-feira, 20, a unidade de secagem e armazenagem de arroz da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), em Eldorado do Sul, região metropolitana de Porto Alegre. “Esse é o Brasil que nós queremos. É um País complexo que tem de provar que a agricultura familiar baseada em assentamentos da reforma agrária é um alto negócio para as famílias”, disse ela.

A unidade vai beneficiar mais de 1,3 mil famílias em 18 cidades do estado e produzirá arroz agroecológico parboilizado, com maior

facilidade de inserção no mercado.

Diretores do STIMMESL, juntamente com os metalúrgicos de diversas regiões do RS, prestigiaram o ato, pois há uma parceria entre a categoria e os trabalhadores rurais da agricultura familiar há anos.

Os metalúrgicos também, desde 2013, vêm buscando regulamentar na Convenção Coletiva de Trabalho a obrigatoriedade da inclusão de alimentos sau-



dáveis no refeitório das empresas e de possibilitar a aquisição acessível para os trabalhadores nas fábricas

8 de março - Dia Internacional da Mulher



Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, o Sindicato dos Metalúrgicos promove a tradicional festa das mulheres!

O coquetel será no dia 28 de março (sábado) às 16h, no salão de festas da entidade (avenida David Canabarro, 106). Os convites custam R\$ 20,00 para não sócias e R\$ 15,00 para sócias (mediante apresentação da carteirinha). As bebidas serão vendidas separadamente no local. Mais informações: (51) 9712.8551

Venha celebrar com a gente!

*“Mas é preciso ter manha. É preciso ter graça.
É preciso ter sonho sempre. Quem traz na pele essa marca.
Possui a estranha mania. De ter fé na vida”*
Milton Nascimento (Maria Maria)

Em defesa da democracia e dos direitos, da Petrobras e da Reforma Política

Um dia histórico para os movimentos sociais do Rio Grande do Sul. Desde o começo da manhã do dia 12, milhares de trabalhadores e militantes foram às ruas em defesa da democracia e direitos, da Petrobrás e da Reforma Política.

Por volta das 6h30, começou a mobilização em frente à REFAP, em Canoas. Após, às 10h, o Largo Glênio Peres em Porto Alegre, recebeu os trabalhadores que marcharam até a Praça da Matriz onde teve o ato de encerramento.

Durante todo o dia, as 10 mil pessoas que acompanharam as manifestações reforçaram a necessidade de uma Reforma Política para combater a corrupção e fortalecer a democracia.

O STIMMESL integrou esse dia de luta!



Atenção estudantes!

Atenção ao prazo para solicitar o auxílio estudante

O prazo para entregar o requerimento para receber o auxílio estudante é 31 de março, de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho.

Se você não encaminhou, faça um simples requerimento, escrito à empregadora, acompanhado do certificado de matrícula e frequência escolar. A empresa terá até o quinto dia útil de maio deste ano para pagar a 2ª parcela da ajuda de custo ao estudante.

Quem tem direito? Todos os trabalhadores (as) que ganhe até 2 (duas) vezes e meia o piso da categoria.



Novo convênio: PVSINOS

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região firmou um convênio com o colégio PVSINOS – Educação Profissional.

Os trabalhadores associados terão um desconto de 10% a 20% nas mensalidades do EJA-EaD e cursos técnicos (Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Administração) oferecidos na sede em São Leopoldo, localizada na rua Brasil, 839, Centro.

Mais informações: (51) 9707.1768

Seja sócio!

Faça parte dessa luta

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a atender o maior número possível de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região
Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS - Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045

www.metalsaoleo.org.br

 **Sindimetal são leopoldo**

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região Tiragem: 12 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)